

M. Emilia
Barb
S. J.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE FERMEIÃ

Rua do Lameiro, 3865-138 Fermelã

**Registada na Direcção-Geral de Acção Social, sob o n.º 64/82, nas folhas 129
verso e 130, no Livro das Fundações de Solidariedade Social**

CONTRIBUINTE N.º 501 536 167

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o
exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(valores expressos em euros)**

Handwritten signatures and initials:
 Family
 A.
 Bandy
 [Signature]

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	3
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	13
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Custos de Empréstimos Obtidos	13
7. Inventários	14
8. Rédito	14
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	14
10. Benefícios dos empregados	15
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
12. Outras Informações	16
12.1. Diferimentos	16
12.2. Caixa e Depósitos Bancários	17
12.3. Fundos Patrimoniais	17
12.4. Fornecedores	17
12.5. Estado e Outros Entes Públicos	18
12.6. Outras Contas a Pagar	18
12.7. Subsídios, doações e legados à exploração	18
12.8. Fornecimentos e serviços externos	18
12.9. Outros rendimentos e ganhos	19
12.10. Outros gastos e perdas	19
12.11. Resultados Financeiros	20
12.12. Acontecimentos após data de Balanço	20

Handwritten signatures and initials:
 H. Mendes
 B. Mendes
 S. Mendes

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2024	31-12-2025
Ativo			
Ativo não corrente			
Investimentos financeiros	5	1.231,04	1.231,04
Ativos fixos tangíveis		28.537,31	84.089,23
Subtotal		29.768,35	85.320,27
Ativo corrente			
Inventários	7	-	-
Clientes		-	-
Estado e outros Entes Públicos		1.510,71	1.527,68
Outras contas a receber		14.322,98	13.109,59
Diferimentos	12.1	1.227,27	1.668,65
Caixa e depósitos bancários	12.2	192.936,80	219.617,90
Subtotal		209.997,76	235.923,82
Total do Ativo		239.766,11	321.244,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.3	101.446,59	101.446,59
Excedentes técnicos	12.3	30.642,83	30.642,83
Reservas			
Resultados transitados	12.3	7.431,62	29.242,01
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		32.600,64	76.631,01
Total do fundo do capital		172.121,68	237.962,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	-	-
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	12.4	951,73	594,52
Estado e outros Entes Públicos	12.5	9.500,33	18.225,25
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		57.192,37	64.461,88
Outras contas a pagar	12.6	-	-
Outros passivos financeiros			
Subtotal		67.644,43	83.281,65
Total do passivo		67.644,43	83.281,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		239.766,11	321.244,09

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2025
Vendas e serviços prestados	8	86.580,82	95.712,35
Subsídios, doações e legados à exploração	9	411.607,09	478.630,09
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(31.547,23)	(31.977,87)
Fornecimentos e serviços externos	12.8	(47.562,29)	(51.242,00)
Gastos com o pessoal	10	(384.672,97)	(403.450,70)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.9	805,00	16,07
Outros gastos e perdas	12.10	(1.617,92)	(1.333,08)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33.592,50	86.354,86
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(5.184,35)	(14.750,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		28.408,15	71.604,38
Juros e rendimentos similares obtidos	12.11	4.236,44	5.090,38
Juros e gastos similares suportados	12.11	(43,95)	(63,75)
Resultados antes de impostos		32.600,64	76.631,01
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		32.600,64	76.631,01

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

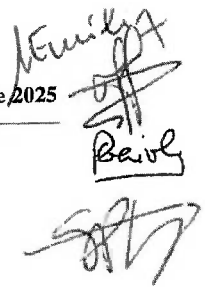
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	creche	Jardim	Atf	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	14.708,30	59.960,29	21.043,76	95.712,35	86.580,82
Subsídios, doações e legados à exploração	10	347.806,68	106.122,82	24.700,59	478.630,09	411.607,09
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade	8	(15.988,92)	(15.988,95)	-	(31.977,87)	(31.547,23)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13.10	(22.360,73)	(17.514,57)	(11.366,70)	(51.242,00)	(47.562,29)
Fornecimentos e serviços externos	11	(229.479,37)	(138.442,98)	(35.528,35)	(403.450,70)	(384.672,97)
Gastos com o pessoal						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões (aumentos/reduções)						
Provisões específicas (aumentos/reduções)						
Aumentos/reduções de justo valor	13.11	7,19	5,07	3,81	16,07	805,00
Outros rendimentos e ganhos	13.12	(544,06)	(363,04)	(425,98)	(1.333,08)	(1.617,92)
Outros gastos e perdas						
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		94.149,09	(6.221,35)	(1.572,88)	86.354,86	33.592,50
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(6.599,37)	(4.658,20)	(3.492,91)	(14.750,48)	(5.184,35)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		87.549,72	(10.879,55)	(5.065,79)	71.604,38	28.408,15
Juros e rendimentos similares obtidos		2.209,25	1.777,06	1.104,07	5.090,38	4.236,44
Juros e gastos similares suportados	7	(28,27)	(14,70)	(20,78)	(63,75)	(43,95)
Resultados antes de impostos		89.730,70	(9.117,19)	(3.982,50)	76.631,01	32.600,64
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		89.730,70	(9.117,19)	(3.982,50)	76.631,01	32.600,64

M. Miguel
Paulo
[Signature]

Demonstração

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2025
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes (vdas + cl)		86.580,82	95.712,35
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores (cp+fse+saldo fn)		(80.061,25)	(84.411,92)
Pagamentos ao pessoal (custos pessoal+245ss)		(392.572,82)	(403.450,70)
Caixa gerada pelas operações		(386.053,25)	(392.150,27)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		720.823,69	731.971,67
Outros recebimentos/pagamentos		334.770,44	339.821,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		334.770,44	339.821,40
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		9.056,69	72.733,30
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		9.056,69	72.733,30
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	6	-	-
Juros e gastos similares	6	-	-
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		343.827,13	412.554,70
Efeito das diferenças de câmbio		150.890,33	192.936,80
Caixa e seus equivalentes no início do período		192.936,80	219.617,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.2	192.936,80	219.617,90



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fermelã é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de uma IPSS.

Tem como principais atividades:

- Apoio à primeira e segunda infância;
- Apoio aos jovens na organização e orientação de atividades de ocupação dos tempos livres, orientação profissional e prática desportiva;

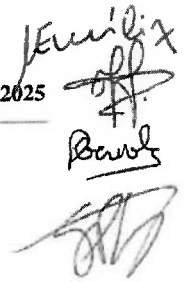
A nível de inscrições para este ano iniciado em Setembro, temos 51 crianças na creche, 36 crianças no pré escolar e 27 crianças no ATL sendo que algumas crianças só frequentam o atl em tempo de férias.

O âmbito de ação do Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Fermelã abrange preferencialmente as freguesias de Fermelã, podendo estendendo-se a outras freguesias vizinhas, na estreita medida dos recursos disponíveis.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. No Anexo II do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).
- NCRF-ESNL - Aviso 8259/2015
- Demonstrações Financeiras (Portaria 220/2015)



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

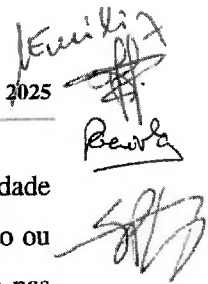
3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Nota 13) e “Diferimentos” (Nota 13)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:



A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, sendo as políticas contabilísticas levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

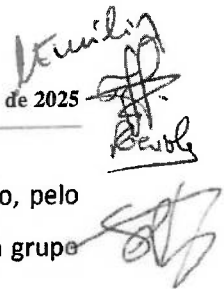
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.



As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita é assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Kenneth
Peres
S.P.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Dado que as matérias primas adquiridas para as confecções das refeições dadas no espaço, às crianças, são consumidas quase de imediato, o stock final é quase inexistente pelo que não é relevante o seu valor.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Utentes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including the name "Basil" and other illegible marks.

imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

A Entidade não tem “Empréstimo Obtidos”.

Os “Encargos Financeiros” com manutenção das contas bancárias, são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados .

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis

	31 de Dezembro 2025					Saldo em 31,12,2025
	Saldo em 01,01,2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	405.704,04	23.569,10	-	-	-	429.273,14
Equipamento básico	49.051,37	862,89	-	-	-	49.914,26
Equipamento de transporte	38.541,33	45.870,41	-	-	-	84.411,74
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.082,65	-	-	-	-	16.082,65
Outros Ativos fixos tangíveis	13.509,89	-	-	-	-	13.509,89
Total	522.889,28	70.302,40	-	-	-	593.191,68
Depreciações						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	385.712,31	4.056,82	-	-	-	389.769,13
Equipamento básico	44.204,70	1.163,88	-	-	-	45.368,58
Equipamento de transporte	38.541,33	8.600,70	-	-	-	47.142,03
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16.082,65	-	-	-	-	16.082,65
Outros Ativos fixos tangíveis	9.810,98	929,08	-	-	-	10.740,06
Total	494.351,97	14.750,48	-	-	-	509.102,45
Total						

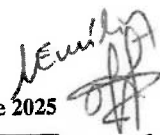
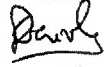

Em 2025, o Centro comprou 1 Ford V7 Kombi para transporte de meninos , um projetor , 1 máquina de lavar roupa e colocou se Pannel sandwirsch nas instalações .

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O Centro não tem qualquer empréstimo contraído a Instituições bancárias, e os custos financeiros apresentados referem se a despesas de manutenção da conta bancária .

Face ao valor existente em depósitos a prazo, o ano 2025 regista juros credores de valor significativo.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica “*Inventários*” apresentava valores a zero, já que os bens adquiridos são quase na totalidade consumidos de imediato, não havendo praticamente stocks, pelo que a existência final é sempre assumida como zero.

Descrição	31/12/2025	Compras	Reclassificações e regularizações	=+“Inventário em 31-Dez-2025	Compras	Reclassificações e regularizações	31/12/2025
Mercadorias	-	31.977,87	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	31.977,87	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				31.977,87			-
Variações nos Inventários da produção				-			-

8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2025
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	86.580,82	95.712,35
Quotas dos utilizadores	83.798,70	88.700,17
Outras receitas	2.782,12	7.012,18
Total	86.580,82	95.712,35

As mensalidades dos meninos baixaram, sendo que o Estado obrigou as IPSS a aplicar a gratuidade da Creche até 1 ano de idade, o que levou a que o aumento não fosse tão expressivo como poderia ter sido. Em compensação, o Estado aumentou as comparticipações mensais para esta valência, cfr se pode ver na alínea abaixo.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”,

Descrição	2024	2025
Subsídios do Governo	388.646,82	440.091,19
Acordo Segurança Social	388.646,82	440.091,19
COVID - Apoios layoff	-	-
Apoios do Governo	9.845,76	11.423,28
Fundo de compensação Pré-escola	9.845,76	11.423,28
Total	398.492,58	451.514,47

Descrição	2024	2025
Subsídios de outras entidades - CEI	-	-
Câmara Municipal	1.937,50	13.434,00
Junta de Freguesia	800,00	600,00
Donativos	8.319,00	11.684,05
Consignação IRS	-	1.397,57
Total	11.056,50	27.115,62

Note se que em 2022, tinha sido aprovada pelo Governo uma Portaria n.º 198/2022 de 27 de julho, que Regulamenta as condições específicas de concretização da medida da gratuitidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação, bem como a Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro, que determina que, a partir do dia 1 de setembro de 2022, o Governo alargaria progressivamente a gratuitidade da frequência de creche e creche familiar.

Estas aprovações implicaram alterações nas mensalidades a cobrar na Valência Creche, mas que são compensadas depois pelas trf de participação da seg social mensal.

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 23.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: "Kwiliq" and another signature.
 - Middle right: "Kwiliq" and another signature.
 - Bottom right: A large signature.

Benefícios dos Empregados

Descrição	2024	2025
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	292.678,51	324.594,75
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	20.000,00	-
Encargos sobre as Remunerações	65.202,33	72.331,60
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4.020,13	4.714,90
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.772,00	1.809,45
Total	384.672,97	403.450,70

Em 2025, foram realizadas novas atualizações aos salários das trabalhadoras, ocorridas no início do ano pelos aumentos do SMN em vigor, de 870 euros para 920 euros, e revistos valores de base.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

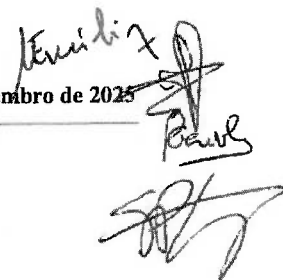
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:


 Paulo

Descrição	2024	2025
Gastos a reconhecer		
Seguro	1.227,27	1.668,65
obra wc	3.640,22	2.426,83
Total	4.867,49	4.095,48
Rendimentos a reconhecer		
Compensação salarial Pré-escolar	10.682,76	10.682,76
Consignação IRS e IVA	-	-
Orçamento participativo município	-	-
Formação Modulares	-	-
Outros	-	-
Total	10.682,76	10.682,76

12.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2024	2025
Caixa	12.057,44	1.069,37
Depósitos à ordem	10.879,36	13.548,53
Depósitos a prazo	-	-
Outros	170.000,00	205.000,00
Total	192.936,80	219.617,90

12.3. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01,01,2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31,12,2025
Fundos	101.446,59			101.446,59
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	7.431,62	32.600,64	10.790,25	29.242,01
Excedentes de revalorização	30.642,83			30.642,83
Outras variações nos fundos patrimoniais	-			-
Total	139.521,04	32.600,64	10.790,25	161.331,43

12.4. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma, composto por faturas de final do ano e que foram pagas em Janeiro 2026:

Descrição	2024	2025
Fornecedores c/c	951,73	594,52
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	951,73	594,52

12.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	1.186,10	1.527,68
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	324,61	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	1.510,71	1.527,68
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.600,48	2.957,00
Segurança Social	7.899,85	15.161,57
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	9.500,33	18.118,57

12.6. Outras Contas a Pagar**12.7.**

A rubrica “Outras contas a pagar” inclui a estima de Férias e subs férias de 2025 a pagar às Trabalhadoras, em 2026, bem como a anuidade de Obras em WC feitas em 2018 que estão a ser repartidas ao longo de 10 anos, a estimativa de comparticipação pré escolar e estimativas da consignação de Irs .

12.8. Subsídios, doações e legados à exploração

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

12.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2024	2025
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	18.497,28	18.597,13
Materiais	1.593,63	969,33
Energia e fluidos	14.746,69	11.228,78
Deslocações, estadas e transportes	-	0,57
Serviços diversos (*)	12.724,69	20.446,19
Rendas/aluguer equipamentos	757,68	895,44
Comunicação	784,99	827,38
Seguros	2.666,77	2.872,50
Total	47.562,29	51.242,00

12.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,01
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	805,00	16,06
Total	805,00	16,07

12.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2025
Impostos	486,65	409,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	1.131,27	923,16
Total	1.617,92	1.333,08

Fernando
Barbosa
Santos

12.12. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2025
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,05	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	43,90	63,75
Total	43,95	63,75
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4.236,44	5.090,38
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	4.236,44	5.090,38
Resultados financeiros	4.192,49	5.026,63

12.13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em dia 12.02.2026.

Fermelã, 12/02/2026

A Direção,

Maria Emília Félix A. Ferreira

Francisco Gonçalves Silva

Palma Maria Cordero Garcia

Simão de Castro

O CC,

Sónia Santos